

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE
CURSO SUPERIOR EM GESTÃO DE TURISMO

**ENTRETENIMENTO E RECREAÇÃO TURÍSTICA NO POVOADO DE LAGOA
REDONDA– PIRAMBU-SE**

ROSE LAINY SILVA LEITE

Aracaju/SE
Junho de 2019.

ROSE LAINY SILVA LEITE

**Entretenimento e recreação turística no Povoado de Lagoa Redonda –
Pirambu-SE**

Artigo apresentado ao Instituto Federal de Sergipe –
IFS como requisito parcial para obtenção do título de
bacharel em Gestão em Turismo.

Orientador: Prof. MS.c José Carlos Santos Cunha

Aracaju/SE
Junho de 2019

RESUMO

A presente pesquisa trata-se de um estudo sobre entretenimento e recreação turística no povoado Lagoa Redonda/Pirambu. A pesquisa foi aplicada através de análise feita em visita a campo e através de estudos já elaborados, entrevistas semiestruturadas e observação sistemática de forma qualitativa. Tem como objetivo geral analisar as condições e potencialidades turísticas para a prática do entretenimento e recreação, e sugerir atividades que possibilitem o desenvolvimento do turismo local. De acordo com o estudo desenvolvido é possível mostrar que a região tem potencial para se desenvolver turisticamente. Para o embasamento teórico se utilizou referências de algumas pesquisas já publicadas que envolvem todo o tema. Os métodos utilizados tiveram a combinação de serem exploratorias e descritivos, trata-se também de uma pesquisa de caráter bibliográfico. Por fim, a pesquisa constatou que a região precisa de mais incentivo e apoio para poder desenvolver o turismo local, é necessário um planejamento adequado para dispor serviços que atendam a demanda.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Turismo; Entretenimento.

ABSTRACT

This research is about a study about entertainment and recreation in the village of Lagoa Redonda / Pirambu. The research was applied through an analysis made in a field visit and through studies already elaborated. Its general objective is to analyze the tourist conditions and potentialities for the practice of entertainment and recreation, and suggest suggestions for activities that enable the development of local tourism. According to the study developed it is possible to show that the region has potential to develop turistically. For the theoretical basis, references have been made to some of the published research that covers the whole theme. The methods used had the combination of being exploratory and descriptive, it was also a bibliographical research, field work was done with semi-structured interviews and qualitative qualitative observation. Finally, the research found that the region needs more incentive and support to be able to develop the local tourism, it is necessary an adequate planning to arrange services that meet the demand.

Keywords: Development; Tourism; Entertainment.

I - INTRODUÇÃO

O turismo de sol e praia no Brasil é um dos segmentos mais procurados em todo o mundo, pois também é conhecido como turismo em massa, uma vez que abrange numa alta temporada, como em férias e até mesmo feriados prolongados.

Além da diversidade de atividades desenvolvidas em ambiente de sol e praia, também se obtém outros tipos de segmentos que variam sob diferentes aspectos, a depender do seu espaço territorial, como turismo de pesca, turismo náutico, turismo rural, ecoturismo, turismo de aventura.

Diante desses aspectos, destaca-se o turismo de “sol e praia” constituído de atividades turísticas

relacionadas a recreação, entretenimento e o descanso que estão ligadas ao divertimento, a distração ou contemplação de paisagem.

Independentemente das características de cada praia, o segmento está associado ao conjunto de atividades voltadas para esse ramo. Com isso, lazer e entretenimento estão relacionados ao tempo livre, é uma oportunidade de repouso e de enriquecimento pessoal.

Dessa forma é necessário se pensar como os atrativos turísticos são compostos por equipamentos e serviços existentes no destino, que por sua vez podem constituir a oferta turística de uma determinada região pois são responsáveis por promover os fluxos turísticos seja seu estilo natural seja cultural.

Para que exista o desenvolvimento turístico em determinado lugar, faz-se necessário um suporte de serviços básicos e estruturado para que sejam aplicadas estas atividades. Para o avanço desse, é preciso uma alta procura, pelo público, em desfrutar desses serviços e, para isso é preciso utilizar divulgação através de diversos meios. Sendo assim, fica claro que Infra-Estrutura Turística tende a ter vários vieses, e que sem um deles o desenvolvimento turístico seria inviabilizado e inconclusivo.

Assim, ainda que maior parte da motivação dos turistas seja o sol e praia, vale frisar que ainda sim pode haver mais atividades fora desse contexto que possa talvez está envolvendo o âmbito sol e praia.

O objeto de estudo desta pesquisa trata do Povoado Lagoa Redonda, localizado no município de Pirambu. Do ponto de vista da regionalização turística de Sergipe, o município de Pirambu está inserido no Polo Costa dos Coqueirais que compreende todo o litoral sergipano. Quanto a sua localização geográfica, o município de Pirambu está localizado na porção norte do litoral sergipano, mais precisamente na microrregião de Japaratuba.

De acordo com Lei Estadual Nº 1.234 de 26 de novembro de 1963, o município de Pirambu é composto pelos povoados: Lagoa Redonda, Maribondo, Alagamar, Aguilhadas, Aningas, Baixa Grande, Água Boa, Bebedouro e Lagoa Grande.

Trazer para o centro das discussões esse tema e mostrar como ele pode vir a impactar diretamente uma certa localidade e pode ser passos decisivos para identificar as dificuldades no desenvolvimento do Povoado de Lagoa Redonda, por se tratar de um espaço turístico que contempla o litoral nordestino, composto por praias e dunas, que destacam a sua potencialidade, é um viés para impor novas ideias de entretenimento.

Considera-se que a realização do trabalho é bastante oportuna e de suma importância, por se tratar de um turismo de sol e praia e que irá trazer tanto o aumento da economia e benefício para comunidade local, quanto aumento de renda extra e também melhor visibilidade da região.

Diante da problematização exposta, assim como da justificativa do tema, fez-se necessário definir objetivos geral e específicos que norteiam alcançar resultados e respostas ao assunto abordado, conforme descrito a seguir:

1.1 - Objetivos da Pesquisa

Objetivo Geral:

Analisar as condições e potencialidades turísticas para a prática do entretenimento e recreação no Povoado de Lagoa Redonda - Pirambu/SE.

Objetivos Específicos

- Descrever a paisagem, os condicionantes naturais e os aspectos demográficos e econômicos locais;
- Caracterizar, através da percepção, o envolvimento da comunidade local em relação às questões de entretenimento no povoado de Lagoa Redonda;
- Analisar a oferta turística da localidade;
- Avaliar de forma qualitativa os fatores associados à prática de entretenimento e recreação;
- Apresentar sugestões de atividades que possibilitem o desenvolvimento do turismo local.

Para o desenvolvimento e alcance dos objetivos, foi utilizada de uma metodologia pertinente aos aspectos teóricos e metodológicos da pesquisa.

1.2 - METODOLOGIA

1.2.1 Quanto aos Tipos da Pesquisa

Nesse objeto de pesquisa foi utilizada uma **abordagem qualitativa** de estudo, para que pudesse investigar a problemática do local, pois segundo Dencker (1998), esta abordagem consiste na observação dos fenômenos sociais feita de maneira intensiva, a qual implica a participação do

pesquisador no universo de ocorrências desses fenômenos.

No intuito de atingir os objetivos a pesquisa realizada foi do tipo Exploratório-descritiva com uma abordagem qualitativa, facilitando a identificação dos objetivos que se aspira alcançar.

No que diz respeito a uma **pesquisa exploratória**, Dencker (1998, p.124) define que: “A presente pesquisa por possuir um planejamento flexível envolvendo um levantamento bibliográfico, em levantamentos de dados buscando novas informações assim usando métodos e técnicas para esse âmbito e a documental com entrevistas com pessoas experientes”, além de observação caracteriza-se como uma **pesquisa exploratória e descritiva**, que busca levantar informações e questionamento.

Em geral procura descrever fenômenos ou estabelecer relações entre variáveis. Utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados como o questionário e a observação sistemática. A forma mais comum de apresentação é o levantamento, em geral realizado mediante questionário e que oferece uma descrição da situação no momento da pesquisa. (DENCKER, 1998, p.124)

Segundo Gil (2002, p.42) o objetivo maior da pesquisa descritiva é “a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Com essas orientações, o trabalho será delineado nessa linha de pesquisa.

Além dos tipos já descritos, trata-se também de uma **pesquisa de caráter bibliográfico**, pois foi desenvolvida com base em material já elaborado, como de livros e artigos científicos.

1.2.2 - Sobre o método adotado

O método utilizado nesse trabalho foi o método de abordagem dedutivo, pois segundo Castilho citado por Oliveira, (1998, p. 62) é utilizado em diversas áreas em que está relacionado com distintas formas de raciocinar. Além disso, parte de princípios e leis para análise de explicação do geral para o particular, porque assim, implica nos princípios trazendo com isso um processo de análise de informação que leva a uma conclusão formada por etapas elaboradas que sintetizam uma investigação científica.

No caso da pesquisa realizada, esta teve como objeto de investigação o espaço, qual seja, o Povoado Lagoa Redonda/Pirambu-SE. O estudo partiu de uma análise das relações entre o meio social e o natural com intenção de ampliar e ressaltar determinados aspectos do fenômeno analisado, com tentativa de contextualizar uma realidade de territorialização turística local. Nesse caso, o método de estudo adotado norteou uma análise geral, partindo de fora para dentro.

Dessa forma, foi feito trabalho de campo com entrevistas semiestruturadas e observação sistemática, considerando compreensões claramente detalhadas de acordo com a realidade.

1.2.3 - Em relação aos procedimentos, instrumentos e técnicas utilizadas na pesquisa

Para Gil (2007), a pesquisa experimental consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. Já segundo Fonseca (2002, p. 38):

A pesquisa experimental seleciona grupos de assuntos coincidentes, submete-os a tratamentos diferentes, verificando as variáveis estranhas e checando se as diferenças observadas nas respostas são estatisticamente significantes. [...] Os efeitos observados são relacionados com as variações nos estímulos, pois o propósito da pesquisa experimental é apreender as relações de causa e efeito ao eliminar explicações conflitantes das descobertas realizadas.

Para esse devido trabalho foi utilizada também a pesquisa de campo que caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, realizou coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa (pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.) (FONSECA, 2002).

Como instrumentos e técnicas de coletas de dados, foram utilizados um roteiro de entrevista e um roteiro de observação, assim descrito: as entrevistas realizadas, fora de caráter exploratória com pessoas envolvidas de forma direta e indireta com o turismo. Nessas entrevistas, foram utilizadas de questionários com perguntas semiestruturadas e abertas com intuito de que os entrevistados expressassem sua percepção sobre o turismo. Quanto ao roteiro de observação, foram utilizadas

das bases de uma pesquisa empírica que compreende a experiência em campo, cujo os registros fotográficos resultaram da identificação de elementos paisagísticos (naturais e humanos) analisados como elementos da oferta turística local.

III - Fundamentação Teórica

3.1 - Conceitos e contextos do turismo sol e praia

Turismo, segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT) é a atividade do viajante que visita uma localidade fora de seu entorno habitual, por período inferior a um ano e como propósito principal diferente ao exercício de atividade remunerada por entidades do local visitado.

O turismo brasileiro caracteriza-se pela procura de atrativos naturais. Vegetação, fauna, flora e clima são aspectos mais valorizados. De acordo com Silva (2004): “Apesar do potencial do país e da grande diversidade de paisagens naturais e culturais que se apresentam, o sistema de recreação e lazer ainda estão centralizados no triângulo formado pelas principais capitais do Sudeste”. É notório que haja um congestionamento nas áreas litorâneas nas outras regiões.

O clima é um fator decisivo para a escolha do período de férias. Assim, o verão constitui a estação do ano mais produtiva para o turismo, isso chama a atenção dos investidores nessas áreas. Regiões litorânea ganham mais forças nessas épocas, atingindo uma grande demanda até mesmo em locais que não tem equipamentos de infraestrutura adequados para recebimento de grandes massas. Nos termos do 3º do art. 10 da Lei nº 7.661/88 – PNGC, “entende -se por praia a área coberta e descoberta periodicamente pelas águas, acrescidas da faixa subsequente de material dendrítico, tal como areais, cascalhos, seixos e pedregulhos, até o limite onde se inicie a vegetação natural, ou, em sua ausência, onde comece um outro ecossistema “. (BRASIL, 2018, p. 1)

Várias acepções têm sido utilizadas para o segmento de sol e praia como turismo de Sol e mar, Turismo litorâneo, turismo costeiro e vários outros. Condiissera-se de acordo com o Ministério de Turismo: “Turismo de Sol e Praia constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função de presença conjunta de água, sol e calor.

A Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1998, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC) tem por finalidade “orientar a utilização racional dos recursos da zona costeira, de forma a contribuir para elevar a qualidade de vida de sua população, e a proteção de seu patrimônio natural, histórico, étnico e cultural” (BRASIL, 1998, p. 2). É nesse plano que estão estabelecidos objetivos da proteção, da preservação e uso correto do território. A região de Lagoa

Redonda por ser um ambiente costeiro é de extrema importância refletir sobre os efeitos da relação homem e natureza, tanto da própria comunidade como os turistas e como isso impacta tanto na degradação do ambiente como em aspectos sociais e econômicos envolvidos.

3.2 - Lazer e entretenimento em ambientes de praias

Simonetti relata que a origem do fenômeno da necessidade humana pela busca de aventura ainda é uma incógnita para diversas ciências; no entanto, a busca pelo risco voluntário e a perspectiva de autocontrole sobre o próprio destino são contínuas geradoras de tal conduta, pautada na ação com emoção (SCHWARTZ, 2002).

O lazer, muitas vezes, é entendido como um dos espaços mais procurados para que os indivíduos compensem essas situações, envolvendo-se em vivências capazes de afastá-las do vazio, da mesmice, propiciando o rompimento com a rotina, refletindo sobre a possibilidade de colocar limites pessoais à prova de experimentar sensações mais marcantes. (MARINHO e UVINHA, 2009)

As formas e funções de lazer são amplas, não existe apenas uma maneira, as escolhas implicam nas motivações que levam o indivíduo a buscar diferentes opções, de acordo com sua necessidade e expectativa. Em geral, as pessoas viajam em busca de descanso, diversão, fuga de rotina diária. O homem trabalha para sua sobrevivência e desfruta do lazer em seu tempo livre como condição necessária à vida humana.

É nesse contexto que a procura por ambientes naturais entra em evidência, contribuindo para ampliação das áreas de turismo e esporte, relacionadas a natureza. Lagoa Redonda em seus aspectos regionais e climáticos ganha ênfase no quesito de refúgio para os turistas, abre um leque de atividades que podem ser vivenciadas de diferentes formas e experienciadas em seu tempo livre.

Em uma visão mais ampla, pode-se dizer que as atividades de recreação e entretenimento fazem parte de um universo maior denominado "lazer". Universo esse que extrapola a mera correlação com o tempo livre, pois se trata, como enunciado por Panosso Netto e Gaetta, (2010), citado por Simonetti (2010) de uma construção cultural, bem como um fenômeno social, devido às inúmeras relações e características que quando bem compreendidas transparecem as maneiras peculiares e representativas de ser, ver e enxergar elementos, seres e objetos, sendo estas acepções capazes de “rotular” facetas de determinadas instituições e/ou grupos sociais.

[...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre

vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1976, p. 34)

Lazer, pode-se dizer que é o estado de espírito em que cada pessoa instintivamente se encontra, ou se coloca dentro do seu tempo livre, buscando diversão, alegria, entretenimento. Nesse tempo livre são praticadas atividades que dão prazer, sem obrigação ou horários definidos, espontaneamente, são escolhas livres, quase sempre individuais. Já o entretenimento – esta palavra é a variação do verbo entreter, que significa divertir, distrair, passatempo, entretenimento e também é sinônimo de recreação. (SIMONETTI, 2010).

Todos esses conceitos podem ser aplicados nas formas como o lazer e o entretenimento envolveM regiões litorâneas como as praias. Como citado anteriormente, o turismo brasileiro caracteriza-se pela procura de atrativos naturais.

De acordo com Marinho e Uvinha (2009, p.47), “o lazer, na amplitude de sua área de conhecimento, comporta, entre outras áreas, o esporte e o turismo, e abre um leque de possibilidades para que essas atividades sejam vivenciadas de diferentes formas e experiências pelo indivíduo em seu tempo livre”, as atividades praticadas no lazer são escolhas individuais que partem para a construção de uma identidade, evidenciando um estilo de comportamento social.

3.3 - Turismo e Desenvolvimento local

Segundo Cruz (2000), o turismo surgiu como organização de atividade econômica organizada, que utilizava-se de infraestrutura criada através de outros usos de território para tornar-se mais um agente condicionador de seu (re)ordenamento. Nesse caso, aumentou a importância do turismo como atividade econômica, é fato publicado por organizações mundiais, relacionada a gestão de atividade, como a Organização Mundial de Turismo (OMT).

A importância do crescimento econômico do turismo é causa e consequência de sua ampliada necessidade de contribuição no aumento do espaço, para que isso aconteça é necessário criação de um sistema de objetos, que estão relacionado a locomoções de pessoas, à sua hospedagem, as suas necessidades de alimentações e assim atendendo à demanda de ações que lhe é própria. (SANTOS, 1994a, 1996, 1997).

Devido ao aumento de turistas por todos lugares do mundo há uma necessidade de

preparação com o ambiente a ser visitado, e com isso um crescimento de benefícios econômicos, gerando assim impactos sociais para movimentação da economia. Devido ao crescimento de novas rotas de lugares facilidades de informações de pacote, e até mesmo de passagens e destinos turísticos disponíveis no mercado com variáveis proposta de entretenimento.. (FAGUNDES, 2010)

Assim, o turismo é tornado mais sólido como gerador de renda e emprego, no desenvolvimento econômico porque objetiva capacitações profissionais, revitalizações tanto de áreas públicas quanto das privadas, além da oferta de novos serviços e produtos turísticos direcionados a todo perfil e para todos os gostos da população. (Mary Sandra Guerra Ashton, 2010)

O turismo tem seu papel de suma importância para transformação da infraestrutura local, porque o local não se deve ser pensado como potencial, mas como investimento para desenvolver turismo e aumento de demanda. Com essa expansão, o Turismo vem mostrando, com o passar do tempo, uma série de benefícios socioeconômicos aos residentes do local destino e até da região (DIAS, AGUIAR, 2002).

Viajar tornou-se uma opção da população economicamente ativa e bem informada, devido a vários fatores, entre eles se pode citar: a entrada de novos mercados, a ampliação do tempo livre, melhorias nos meios de comunicação e, principalmente, nos meios de transporte, fazendo com que as pessoas aproveitassem mais seu tempo investindo em viagens, tanto as motivadas por negócios quanto as que tem a motivação no lazer, segundo a autora Fagundes (2010).

Com esse embasamento, a movimentação de turistas no mundo, mas principalmente, com relação ao caso brasileiro, se obtém como resultados a geração de benefícios para com a comunidade local, dando repercussão no aumento dos empregos e de todo o poder de consumo dessa população empregada. Assim, o turismo possui um grande interesse nessa postura segundo aponta Filho (2002).

Conforme Brasil (2008) a lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, estabelece que a Política Nacional de Turismo e o desenvolvimento e estímulo local ao setor turístico devem ser disciplinados a rigor de setores turísticos, com a fiscalização do cadastro, a classificação e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos, para fins da movimentação econômica, trabalho, emprego, renda e receitas públicas, criando assim um instrumento para o desenvolvimento econômico e social, como também trazendo promoção e diversidade cultural e a preservação da biodiversidade, preservando o patrimônio natural e cultural.

IV - ENTRETENIMENTO E RECREAÇÃO TURÍSTICA NO POVOADO DE LAGOA REDONDA – PIRAMBU-SE

- Resultados e Discussões

4.1. - Descrevendo a paisagem e os condicionantes naturais locais (3pg)

O município de Pirambú está localizado no litoral sergipano, em sua porção centro-oeste e tem uma área territorial de 218 Km². Pirambú encontra-se a 2 metros de altitude. Seus limites são ao Norte – Pacatuba, ao Sul – Santo Amaro das Brotas e Barra dos coqueiros, a Leste – Oceano Atlântico e a Oeste – Japaratuba e Carmópolis.

. Vegetação

O Povoado Lagoa Redonda está situado na porção norte do litoral Sergipano. Nesse é possível observar uma extensa vegetação formada pelos biomas pantanal e mata atlântica, os quais são abraçados por dunas de médio e grande porte. É possível destacar as plantas tropicais comuns na região – cajueiros, mangabeiras e cactos.

Vale ressaltar que a comunidade abriga a Reserva Biológica (Rebio) de Santa Isabel, criada em 1988, englobando os municípios de Pacatuba e de Pirambu, com 4.109,88 hectares, onde a prioridade é proteger e preservar o ecossistema de toda a faixa litorânea.

A reserva abriga o maior sítio reprodutivo brasileiro da tartaruga-oliva, sendo ainda importante área de desova de várias outras espécies de tartarugas, como a tartaruga-de-pente. A primeira base do Tamar construído no Brasil foi instalada em 1982 em Pirambu, município de Sergipe, com monitoração de 56 km de praias de reprodução e alimentação de tartarugas marinhas. Tartaruga-cabeçuda. (PINHEIRO, 2017)

A criação da REBIO foi sucedida pelas ações de implantação da estrutura administrativa, inicialmente na cidade de Pirambu e depois estabelecida no interior da unidade de conservação, em área limítrofe à sede municipal.

. Relevô

As unidades geomorfológicas localizadas no interior da REBIO de Santa Isabel incluem Tabuleiros Costeiros, Leques Aluviais Coalescentes, Terraços Marinhos, Lagos e Lagoas, Planícies Estuarinas, Várzeas e Baixios Pantanosos, Praias e Dunas (FRAGA, 2010)

A proposta mais ampla para o polígono da REBIO (ICMBio 2010) abrange ainda o trecho com aproximadamente 345 hectares, que condensa as dunas mais elevadas ao longo do litoral do município de Pirambu. Nesta área, associado ao relevo de dunas, há um córrego perene, conectado ao complexo de riachos e lagoas situados ao leste da unidade de conservação e que forma a cachoeira do Roncador. A citada cachoeira, dada sua pequena dimensão, característica da vegetação e paisagem, apresenta elevada sensibilidade a impactos oriundos da visitação, de modo que sua inclusão dentro dos limites da REBIO favorece a proteção.

A região denominada Lagoa Redonda Pirambu trata-se na verdade de dunas que se formaram com a ação do vento vindo da praia e formam uma lagoa de água límpida porém de aspecto avermelhado e uma temperatura agradável. Haja visto que no verão a temperatura da areia das dunas é muito alta é composta de uma vegetação litorânea muito variada, nas praias predominam os coqueiros e uma vegetação rasteira, com campos de dunas, matas de restinga e manguezais.

. Clima

Grande parte dos municípios de Sergipe apresenta diferença hídrica durante vários meses do ano, principalmente na primavera-verão, quando a evapotranspiração supera a pluviosidade necessária para manter uma área sempre verde. Pinto (2007), tratando desta questão mostra que em geral, no Estado, nos meses de abril, maio e junho ocorre reposição hídrica pelas chuvas, ocasionando excedentes nos meses de maio, junho e julho. No mês de agosto, inicia-se o processo de retirada de umidade, que se prolonga até o mês de março, quando recomeçam as chuvas.

A umidade relativa média anual em Sergipe varia em torno de 80% no litoral sudeste a 65% no noroeste do Estado. Fevereiro é considerado o mês com menor umidade relativa apresentando valores percentuais em torno de 60% a 70%.

O clima ocorrente na faixa litorânea sergipana é o tropical, caracterizado, predominantemente, por duas estações climáticas: inverno e verão. O clima quente, com temperatura média anual de 28°C apresenta um período chuvoso, que vai de março a agosto, e um período seco que corresponde ao período de dezembro a fevereiro. No mês de Dezembro, é considerado o mês mais seco, o mês mais quente do ano é Fevereiro com uma temperatura média de 27.0 °C.

Em Pirambu existe muito mais pluviosidade no inverno do que no verão. A temperatura média anual em Pirambu é 25.5 °C. A média anual de pluviosidade é de 1455 mm. 23.6 °C é a temperatura

média de Julho. É a temperatura média mais baixa de todo o ano. (CLIMATE-DATE.ORG)

. Hidrografia

A ação da natureza modelou o território com lagos e lagoas, dos mais diferentes formatos. Os lagos, com pouca profundidade, são tranquilos para banhos. Já as lagoas têm profundidade de até 25 metros.

O Japaratuba é o principal rio do município de Pirambu, tendo ainda os rios Pomonga, Sapucaia e Brito.

O município de Pirambu é integrante das bacias hidrográficas dos rios Japaratuba, a menor do estado e a única genuinamente sergipana e a do rio São Francisco. O Rio Japaratuba nasce na Serra da Boa Vista, entre Feira Nova e Graccho Cardoso, desaguando no oceano Atlântico entre os municípios de Pirambu e Barra dos Coqueiros. O Rio São Francisco está presente em nosso município através dos seus afluentes, os rios Poxim, Papagaio e Britto, que banha o povoado Alagamar, no seu extremo norte. As demais áreas do município são banhadas pela bacia do Japaratuba. É o caso da porção sudoeste sul do município, onde se destacam os rios Siriri e Pomonga, afluentes da margem direita. Outros rios de menor porte dessa mesma bacia atravessam o município indo desaguar no Oceano Atlântico. Destes, é o rio Sapucaia o de maior extensão. Além da presença de rios e riachos, destacam-se ainda as lagoas, como a de Pirambú, Catu, Camurupim, Titaras, Redonda, Grande, Seca, Santa Isabel e a do Sangradouro, a maior de Sergipe, desaguando no Oceano Atlântico, no povoado Lagoa Redonda.

São todas lagoas margeadas por vegetação de restinga. Juntamente aos rios e riachos, as lagoas dão ao município uma rede de drenagem vasta, o que permite a prática constante de atividade pesqueira, principalmente pela população dos povoados.

4.1.2 - Aspectos demográficos e econômicos locais

– Aspectos Demográficos

O nome Pirambu vem de um peixe bastante comum na região, e originou-se de uma pequena colônia de pescadores que viviam basicamente da cultura da mandioca, do milho, do feijão e da batata-doce, bem como da pesca nos rios, lagoas e da beira da praia. “Segundo a ictiologia, Pirambu

é um peixe teleóstico, percomorfo, das famílias dos pamadasídeos, h. plumiere (lac) de cor bronzeada, com listas azuis apenas na cabeça e parte anterior do corpo. Há quem afirme que Pirambu era o nome do cacique de uma tribo que habitou a antiga povoação” (MENDONÇA, 2002: 339).

De acordo com o Censo do IBGE (2010), o município de Pirambu conta com uma população total de 8369, residindo na área urbana e rural, possui uma densidade demográfica de 40,65 hab/km².

A população fixou-se inicialmente próximo ao litoral, em casas feitas de pau-a-pique e cobertas de palha. Posteriormente, foram penetrando para o interior, dando origem a aglomerações rurais que, atualmente, são os povoados do município como a comunidade de Lagoa Redonda.

As unidades de saúde de Pirambu estão ativas e credenciadas nos Ministério da Saúde no plano de atendimento primário, elas que fazem atendimento a população nessa região, em Lagoa Redonda não possui nenhum posto de atendimento, as pessoas se deslocam até o centro de Pirambu ou outros povoados mais próximos, como em Aguilhadas ou Alagamar.

Em 2016, o salário médio mensal era de 2.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total de Pirambu era de 9.9%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 20 de 75 e 30 de 75, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1368 de 5570 e 3235 de 5570, respectivamente. O PIB per capita é de 11239,20 R\$, dados de acordo com o IBGE.

Em questão a educação o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi criado em 2007 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, com o objetivo de medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino no país. O IDEB é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

A média do sistema educacional dos países desenvolvidos é de 6 pontos. Pirambu no ano de 2017 de acordo com dados do INEP alcançou 4,6, o índice cresceu mais não atingiu a nota. No povoado de Lagoa Redonda existe uma escola de aprendizado infantil e de Ensino fundamental, Escola Municipal Ester Ribeiro Dantas (Figuras 1 e 2).



Figuras 1 e 2 - Escola Municipal Ester Ribeiro Dantas
Fonte: Pesquisa de campo/2019

– Aspectos econômicos

O turismo é um ramo econômico que ainda não é suficientemente explorado no Estado de Sergipe, mas que vem crescendo com o passar do tempo e gerando empregos diretos e indiretos. O município de Pirambu, inserido no Polo Costas dos Coqueirais, se destaca pelo seu litoral que origina produções como o coco. A faixa litorânea do Nordeste e o Norte, segundo dados do IBGE, respondem por cerca de 70% da produção nacional de coco. A comunidade de Lagoa Redonda tem como fonte geradora de renda com extrações da copra, óleo, ácido, água de coco e leite de coco, importante no ponto de vista agrônomo, socioeconômico e agroindustrial.

É ofertado para a comunidade cursos através de ongs ou pelo estado que visa a capacitação da comunidade, possibilitando a inserção de jovens no mercado de trabalho local, uma vez que parte da economia da região é baseada no cultivo de coco. Cursos como produção de artesanato através dos derivados do coco, bijoias., além de produtos feitos como palha de coqueiro, utilizam também palha de ouricuri, palha da flor de paneiro do coqueiro, e de produtos feitos em madeira, como arara, peixes, tartarugas, cavalo, além de outros.

O projeto de inclusão produtiva na área de piscicultura também está implantado nos municípios de Pirambu, foram inicializados projetos de inclusão produtiva, que englobam Lagoa Redonda com

parte de algumas famílias de agricultores que receberam do Governo condições necessárias para implantação do projeto que consiste na criação de tilápias, como forma de incrementar a renda familiar. Essa atividade pode ser desenvolvida seja em viveiro escavado, tanques-rede ou canais de irrigação

O município configura-se também como um dos maiores centros pesqueiros de Sergipe, um lado representado por Pescadores que permanecem em suas atividades praticando a pesca nos rios, riachos e lagoas e outros atividades de produção capitalista através da criação de Pescadores e de firmas com objetivo de geração de empregos sendo o produto da pesca exportado e vendido em Aracaju, Recife, Salvador, Maceió, Fortaleza, Natal e nas várias feiras livres espalhadas nas diferentes cidades de Sergipe

No limite com o espaço de lazer de lagoa redonda existe uma unidade de petróleo que antes pertencia a Petrobras e que ultimamente foi privatizada. Nesta unidade de produção de petróleo, segundo relatos dos entrevistados, média de retirada de produção eram de 2(dois) tanques(carretas) por dia, e nos últimos meses passou a ser 6(seis) tanque (carretas). (Figura 3)



Figure 3- Unidade de Petróleo
Fonte: Pesquisa de campo 2019

4.2 - Análise da oferta turística de entretenimento e recreação local

4.2.1 - Atrativos

A principal atração são as belezas naturais como as dunas, a cachoeira do Roncador e a lagoa

Azul.

As dunas tomam conta de todo percurso cercado por riachos até a cachoeira do Roncador (Figura 4 e 5). As dunas derramam suas areias no riacho da lagoa. Do alto das dunas, a vista tem duas direções: uma para o mar e outra para o manguezal. O mar por si só tem a sua beleza com águas e areias claras, o litoral não tem trânsito de pessoas e nem nenhum tipo de comercialização pois boa parte do esplendor natural faz parte da Reserva Biológica Santa Isabel, criada especialmente para proteger o bioma marinho costeiro.



Figura 4 e 5- Dunas
Fonte: Pesquisa de campo/2019

A cachoeira do Rocandor fica 40 minutos a pé da entrada (Figura 6), para chegar lá é possível seguir por trilhas por dentro das dunas ou pelo litoral da praia. Durante a caminhada é possível se banhar nos pequenos lagos, a trilha é seguida por um riacho que leva até a queda d'água e ainda

contemplar a paisagem de belos coqueiros e palmeiras.



Figura 6- Cachoeira do Roncador
Fonte: Silvio Oliveira

Um dos atrativos é a lagoa azul (Figura 7), ela fica a 19km de Pirambu, hoje com o nível de água mais baixo, mais ainda é uma das melhores opções de banho para os turistas. Para chegar na lagoa.

O volume de água nessa região é o que chama atenção para os visitantes. De acordo com seu Herivaldo, proprietário de um dos bares, houve uma redução do volume de água devido a retirada da mesma para irrigação de coqueiro. Herivaldo relata também que foi encontrado caramujo na lagoa azul e foi necessário ser interditada para análise da mesma, após um tempo os banhistas voltaram a desfrutar da água e um órgão ficou responsável por fazer a análise da mesma a cada 90 dias. Próximo a esta existem outras lagoas: a lagoa funda, lagoa encantada e a do sangradouro, uma das maiores do estado.



Figura 7- Lagoa Azul

Fonte: Econativos

4.2.2 - Equipamentos

A região de Lagoa Redonda não possui equipamentos turísticos adequados para a prática de recreação e entretenimento apesar de que o local não é muito visitado turisticamente. Com o desenvolvimento do turismo do lugar alguns moradores estão criando pequenas pousadas ou campings para receber os visitantes. Como exemplo, podemos citar o “Paraíso é aqui” (Figura 8), que funciona todo dia e o Lagoas Bar (Figura 9 e 10) que funciona aos sábados, domingos e feriados, dispõe de estrutura com chalés e quartos individuais.



Figura 8 - Camping: O Paraíso é aqui

Fonte: Pesquisa de campo/2019



Figuras 9 e 10 - Lagoas Bar
Fonte: Pesquisa de campo/2019

Além da hospedagem, os visitantes ainda podem desfrutar da comida típica regional, como a pescada e a tradicional galinha caipira. Nos cardápios (Figura 11) constam também outros pratos como buchada, carne de sol, camarão. Os turistas geralmente preferem os pratos típicos da região, o pois além do passeio sentem a necessidade de saborear e sentir um pouco da cultura local através da culinária. No local é possível visualizar 7 bares que prestam serviços aos turistas, eles servem além do almoço, café da manhã. Durante a semana, 4 ficam fechados e apenas 3 funcionam, devido ao fluxo de turista. (Figuras 12, 13 e 14)

[illegible]

Figura 11 – Cardápio
Fonte: Pesquisa de campo/2019

Figura 12 - Bar 03
Pesquisa de campo/2019



Figura 13 – Bar 01
Fonte: Pesquisa de campo/2019



Figura 14 – Bar 06
Fonte: Pesquisa de campo/2019

4.2.3 - Infra estrutura e Serviços de apoio

O turismo tem seu papel de suma importância para transformação da infraestrutura local, porque o local não se deve pensar como potencial mas como investimento para desenvolver turismo para aumento de demanda. Com essa expansão o Turismo vem mostrando um grande desenvolvimento regional com o passar do tempo, vem trazendo uma série de benefícios socioeconômicos aos residentes do local destino e até da região (DIAS, AGUIAR, 2002).

Para chegar a Pirambú é só atravessar o rio Sergipe na Ponte João Alves (Aracaju/Barra dos Coqueiros) e seguir pela SE-100, em um percurso de cerca de 25 quilômetros ou pela BR-101, no acesso a Japarutuba e roda 22 quilômetros e ainda por Carmópolis (Figura 15). A maior parte do caminho das vias de acesso são sinalizadas. Ao chegar na cidade de Pirambu, a um pouco mais de dois quilômetros há uma placa indicando virar à direita. Por alguns km de estrada, chega-se ao povoado Lagoa Redonda. Ao terminar o calçamento, chega-se ao leito do riacho. Essa é a entrada da região (Figura 16)

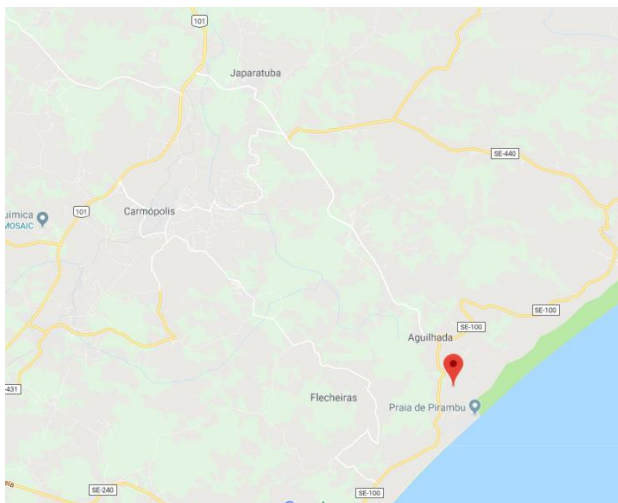


Figura 15 – Googlemaps
Fonte: Pesquisa de campo/2019



Figura 16- Entrada de Lagoa Redonda
Fonte: Pesquisa de campo/2019

A fonte de renda da região é movida pelo turismo, pela pesca, artesanato e participações em eventos culturais. É ofertado serviços como restaurantes, camping, pousadas que movimentam a renda local.

A Secretaria Municipal de Segurança Pública de Pirambu, além de monitorar todo o município, vem acompanhando também os turistas que visitam Lagoa Redonda, esse acompanhamento é de extrema importância para que os turistas se sintam mais seguros e amparados ao visitar a região.

Foi relatado pelo proprietário de um dos bares que o local é seguro e bem tranquilo, que não presenciou nenhum ato que afete a integridade física dos visitantes e roubos de bens materiais. Os turistas ficam à vontade em relação a seguir pelas trilhas, optar por dormir entre as dunas, acampar e etc.

4.3 - Práticas de entretenimento e recreação em Lagoa Redonda

Lagoa Redonda, em seus aspectos regionais e climáticos, ganha ênfase no quesito de refúgio para os turistas, abre um leque de atividades que podem ser vivenciadas de diferentes formas e experienciadas em seu tempo livre.

Além do banho, os visitantes podem fazer trilhas com destino a cachoeira do Roncador, A opção é ir entre as dunas ou pelo litoral da praia. Durante o percurso é possível encontrar alguns pequenos lagos e ainda desfrutar de uma paisagem que muitos chamam de “pequeno deserto”.

Antes era possível fazer o passeio de buggy pelo litoral e pelas dunas, porém o local por fazer parte da REBIO, foi proibido o transito de buggy, quadriciclo, carro etc. pelo IBAMA, um dos motivos que deixam o turismo desprendido.

Os visitantes podem optar por ficar à mesa com os pés cobertos por água (Figura 17), em volta do riacho (Figura 18), dentro do próprio bar (Figura 19), ou em redes dispostas por alguns dos bares (Figura 20). O lugar é muito amplo, coberto sempre com vegetação e água.



Figura 1- Bar 02
Fonte: Pesquisa de campo/2019



Figura 18 - Bar 04
Fonte: Pesquisa de campo/2019



Figura 19 – Bar 05
Fonte: Pesquisa de campo/2019



Figura 20 - Bar 06
Fonte: Pesquisa de campo/2019

Excursionistas acompanhados por guias utilizam de serviços do local, como almoço, café da manhã, já os chamados “farofeiros” trazem sua própria comida e a maioria vêm de carro próprio. Na entrada, são oferecidas sacolinhas plásticas fornecidas pela prefeitura para depósito do lixo

durante o passeio. É possível perceber que nem todos adotam essa prática, pois deixam lixo acumulados em vários locais (Figura 21). Não apenas os turistas, mas os proprietários dos bares também não têm um manejo adequado do lixo, (Figura 22)



Figura 21 - Lixo deixado pelos visitantes
Fonte: Pesquisa de campo/2019



Figura 22 - Lixo acumulado pelo proprietário do bar
Fonte: Pesquisa de campo/2019

Lagoa Redonda faz parte de uma Área de Proteção Ambiental que, tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

Nos últimos tempos a palavra turismo tem sido acompanhada por vários adjetivos como: sustentável, verde, seguro, dentre outros, demonstrando a importância da sua prática menos agressiva ao meio ambiente e menos impactante para cultura local, consolidando assim o turismo sustentável. A prática do turismo traz impacto para o meio ambiente e seus recursos naturais, uma vez que esses recursos são fonte para produção de bens e serviços. É necessário haver a relação homem-natureza, mas poucas pessoas levam essa prática consigo e poucos são os incentivos.

É possível também perceber a precariedade dos locais de empreendimento como o bar 01 que fica bem na entrada onde se inicia a trilha. O local é pouco higienizado e de aspecto depravado. (Figuras 23 e 24). Isso causa uma má impressão para os turistas sobre a qualidade dos serviços dispostos no local, pois é escolhido por um conjunto de motivações que levam a decisão de visitar tal lugar.



Figura 23 e 24 – Bar 01
Fonte: Pesquisa de campo/2019

Até o final do ano de 2018 caiu a frequência de visitantes devido a diminuição do rio, secagem de parte da lagoa azul, pois um dos motivos maiores dos visitantes é o nível de água, eles reclamam de propaganda enganosa por fotos publicadas de anos atrás que distorcem a realidade de hoje. O nível de água baixou, mas as belezas naturais ainda continuam e o rio permanece bonito e propício para banho. (Figura 25)



Figura 2 - Lagoa Azul
Fonte: Econativos

O pântano e a Mata atlântica estão presentes em algumas partes, a área é reserva biológica, então toda a sua vegetação é protegida. Durante o passeio os turistas irão se deparar com muita área verde, misturada às dunas e riachos. (Figura 26 e 27)



Figura 26 e 27 – Vegetação
Fonte: Pesquisa de campo/2019

Por se tratar de uma região litorânea e estar entre dunas, os turistas têm a opção de acampamentos em dunas, vegetação, próximo a cachoeira ou até mesmo a beira mar. Para acompanhar o acampamento e um cronograma a opção de luau é bastante atrativa. A criação de festivais locais como voz e violão.



Figura 28 - Luau
Fonte – Freepik

Seu aglomerado de dunas tem ,ultimamente, atraído a atenção de alguns adeptos de aventura esportiva. Skinbunda e Sandboard (Figuras 29 e 30) são modalidades de aparelhos de pranchas: é um surf na areia, realizado por meio de prancha simples. Atualmente o ambiente conta com uma pequena pista improvisada para a prática de sandboard. São poucos os locais adeptos a esse esporte e Lagoa Redonda tem exatamente a proporção que necessitam. O mentor dessa ação foi o Sergipano atleta esportivo Lealdo dos Santos, mais conhecido como Nativo, campeão mundial de sandboard em 2016.

É possível a descida de skibunda nas dunas como opção de lazer e recreação. É uma modalidade

que utiliza uma prancha de madeira, que desce a duna.



Figura 29 - Skibunda
Fonte: Desconhecida



Figura 30 - Nativo treinando no Peru
Fonte: Pamelita Celeste Herrera

V - CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise da região Lagoa Redonda como potencial turístico e gerador de renda através das informações obtidas e apresentadas acima. De acordo com a psicologia do Turismo o lazer e a recreação se tornaram algo de muita importância na vida das pessoas que passando a serem vistos como um momento de descanso e diversão, já que a vida moderna é estressante e tem muita tensão.

Dada à importância do assunto, é possível revelar uma imagem positiva de Pirambu como um lugar que se destaca pelas belezas naturais, pela tranquilidade, reconhecimento da cultura reforçada pela prática de pesca. A imagem do Turismo construída pelos pirambuenses está inserida numa crença coletiva de uma possibilidade de transformação do espaço natural e cultural em um lugar turístico, otimizando as relações sociais e econômicas.

Por outro lado, a imagem negativa que se contrapõe evidencia os elementos que reforçam o sentimento de abandono. É fato que o turismo precisa de condições adequadas para favorecer uma

melhoria na qualidade dos espaços de lazer e entretenimento, na elaboração de novos empreendimentos. Porém é necessária a sensibilização não só por parte da comunidade local, a respeito da conservação dos recursos, assim como dos órgãos públicos em apoio a serviços que englobam um todo. A falta de interesse é perceptível, mas é notável que o lugar tem uma alta potencialidade de desenvolvimento turístico com pouco incentivo e apoio.

Considera-se que a realização do trabalho é bastante oportuna visando o desenvolvimento regional que pode trazer aumento da renda e viabilidade local aproveitando as potencialidades existentes em uma proporção de espaço.

VI - REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei 7.661, de 16 de maio de 1998. Institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17661.htm>. Acesso em: 28 agos. 2018.

BRASIL. **Turismo de sol e praia:** Orientações Básicas. Brasília: MTUR, 2010. Disponível: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Orientacoes_Basicas_Turismo_de_Sol_e_Praia.pdf> Acesso em: 25 agos. 2018

CASTILHO, Auriluce Pereira, et al., **Manual de Metodologia Científica**. – Itumbiara: ILES/ULBRA, 2014. Disponível em: < <http://www.ulbra.br/upload/57c82ea6221906e563c5cf8acba19f84.pdf>> Acesso em: 06 set. 2018

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Políticas de Turismo e Território**. São Paulo: Contexto, 2000. – (Coleção Turismo), p. 7-15.

DENCKER, A. F. M. **Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 1998, p.97.

FAGUNDES, Camila, ASHTON, Mary Sandra Guerra. **Desenvolvimento Regional Através do Turismo:** Geração de Empregos e Renda. Caxias do Sul- RS. Universidade Feevale, 2010. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/desen_regional.pdf> Acesso em: 06 agos. 2018

FONTELES, José Osmar. **Turismo e impactos socioambientais**. São Paulo: Aleph, 2004, p.27-81.

MARINHO, A., UVINHA, R. R. **Lazer, esporte, Turismo e aventura:** a natureza em um foco. São Paulo: Alínea, 2009, intervalo do capítulo p.47 Intervalo.

MARINHO, Alcyane. Da aceleração ao pânico de não fazer nada: corpos aventureiros como possibilidades de resistência. In: MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa T. (Orgs.). **Turismo, Lazer e Natureza**. São Paulo: Manole, 2003, p.1-28.

PLANALTO, LEI Nº 11.771 DE 17 DE SETEMBRO DE 2008. **Da Política Nacional de Turismo**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111771.htm> Acesso em: 30 agos. 2018

SIMONETII, Susy Rodrigues. **Lazer e Entretenimento**. Centam, Manau-am, 2010. Disponível em <http://proedu.ifce.edu.br/bitstream/handle/123456789/641/lazereentretenimento_pb.pdf?sequence=3&isAllowed=y> Acesso em: 15 set. 2018

VASCONCELOS, D.A.L. de. **Sol, praia e a “Destinação” da cidade:** Compreendendo a Turistificação de Maceió-Alagoas-Brasil. 2017. Tese (doutorado em arquitetura e urbanismo) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Maceió, 2017.

Disponível em:

<<http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/2027/1/Sol%2C%20praia%20e%20a%20destina%C3%A7%C3%A3o%20da%20cidade%20-%20compreendendo%20a%20turistifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20Macei%C3%B3-Alagoas-Brasil.pdf>> Acesso em: 15 set. 2018

VILAR, J. W. C., ARAÚJO, H. M. **Território, Meio Ambiente e Turismo no litoral Sergipano**. Sergipe: UFS, 2010, p. 22-51. Disponível em:

<http://educonse.com.br/2012/eixo_13/PDF/51.pdf> Acesso em: 16 set. 2018

PINHEIRO, E. et al. **Conservação da zona costeira e áreas protegidas: a Reserva Biológica de Santa Isabel (Sergipe) como estudo de caso**, 2017. Disponível em:

<<http://www.naturezaonline.com.br/natureza/conteudo/pdf/NOL20161201%20-%20corrigido%20pelo%20autor.pdf>> Acesso em 05 de mar. 2019

FIGUEIREDO, N. et al. **Aulas de campo na zona costeira de Pirambu/SE: Importancia na formação do aluno de curso superior**, 2012. Disponível em:

<http://educonse.com.br/2012/eixo_13/PDF/51.pdf> Acesso em 22 de fev. 2019.

BLOG EDU. **Evolução do IDEB, PIRAMBU/SE**. Disponível em:

<<https://www.qedu.org.br/cidade/5534-pirambu/ideb>> Acesso em 22 de fev. 2019.

RODRIGUES, A. **Metodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: editora EFRGS, 20019, P. 36-37